

**SUPERVISÃO DO USO DA INTERNET POR CRIANÇAS/ADOLESCENTES  
BRASILEIROS SEGUNDO A VISÃO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS**

**Aaron Macena Da Silva<sup>1</sup>; Marizângela Lissandra De Oliveira<sup>2</sup>; Kariza Lopes Barreto<sup>3</sup>;  
Marcus Vinicius Dos Santos Vieira<sup>4</sup>; Larissa Almeida Ribeiro<sup>5</sup>; Brenno Santiago  
Gonçalves<sup>6</sup>; Gabrielle Prudente E Silva<sup>7</sup>; Caroline Mary Gurgel<sup>8</sup>; Deborah Gurgel  
Smith<sup>9</sup>; Raimunda Hermelinda Maia Macena<sup>10</sup>.**

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/51

**RESUMO**

**Introdução:** O contato com a internet durante a infância tem se tornado algo comum na atualidade. No entanto, a internet pode trazer diversos riscos a por crianças e adolescentes, principalmente quando não são devidamente monitorados e orientados quanto ao uso. **Objetivo:** Descrever a visão de pais e responsáveis sobre o uso seguro da internet por seus filhos e as atividades de comunicação permitidas por eles. **Método:** Trata do estudo descritivo dos resultados da pesquisa TIC Kids Online Brasil do ano de 2022. O estudo foi realizado com pais ou responsáveis de crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, colhendo informações sobre sua impressão a respeito do uso seguro da internet por seus tutelados. Este estudo analisou os indicadores de atividade de comunicação na internet. **Resultados:** A maior parte da amostra acredita que seus filhos usam a internet com segurança (75%). A maioria ensina o jeito de usar a internet com segurança (83%); olha o que o filho está fazendo ou com quem está conversando (72%); ensina como se comportar na internet com outras pessoas (89%); fica por perto durante o uso, porém sem olhar o que seus filhos estão fazendo na internet (63%); e permite que seus filhos realizem atividades na internet desacompanhados, como: enviar mensagens instantâneas (70%), baixar filmes e músicas (65%), assistir a vídeos, programas, filmes ou séries (68%), usar redes sociais (59%). Além disso, 42% permitem que o tutelado poste fotos ou vídeos em que ele aparece, sem que haja supervisão. Mais da metade dos pais informaram realizar a vigilância do uso da internet por seus filhos, verificando o histórico dos sites visitados (58%), e-mails e mensagens (58%), redes sociais (53%) e amigos ou contatos adicionados às redes sociais de seus filhos (58%). **Conclusão:** Os dados mostram que, apesar de uma parcela majoritária de pais/responsáveis verificarem o histórico de uso da internet de seus tutelados, eles permitem que estes realizem várias atividades sem supervisão. Tal fato pode favorecer o envolvimento de crianças e adolescentes em situações de cyberbullying, como vítimas ou perpetradores, assim como a exposição a conteúdos sexuais precocemente e à atuação criminosa de pedófilos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança na internet. Segurança de crianças e adolescentes.